

INDICADORES

JUROS
TBF: 0,8839% a.m.
TJLP: 6% a.a.
Selic: 10,25% a.a.

INFLAÇÃO
IPCA-IBGE: 0,43% a.m.
IGP-M: 0,85% a.m.

CRÉDITO
Cap. giro: 22,68% a.a.
Desc. Duplic: 2,20% a.m.

CREDINDÚSTRIA
Desc. Recebíveis a partir de 1,87% a.m.
Desc. Duplic: a partir de 2,08% a.m.
Cheque Especial a partir de 3,99% a.m.
Capital de Giro a partir de 2,38% a.m.
Capital de Giro Real a partir de 1,36% a.m.

CUB/DF
Residencial: R\$ 803,70
Comercial: R\$ 890,14
Galpão: R\$ 410,10

DÓLAR Comercial
Compra: 1,7620
Venda: 1,7640

Turismo
Compra: 1,8170
Venda: 1,8930

EURO BC
Compra: 2,23710
Venda: 2,23830

Turismo
Compra: 2,2600
Venda: 2,3630

TAXAS
TR: 0,1130% a.m.
Poupança: 0,6019% a.m.

IBOVESPA 0,30%

PAGTO/IMPOSTOS
Julho/dias:
INSS/empresa: 01
Simples: 10
PIS/PASEP/Cofins: 25
INSS/Individual: 15
ICMS: 20
IPI: 25
IRPJ: 30

DF exporta US\$ 67 milhões no semestre

Sindimam orienta sobre nota fiscal eletrônica

O Sindicato das Indústrias da Madeira e do Mobiliário do Distrito Federal (Sindimam) realiza hoje, às 18h30, na sede do Sindigraf (SIG, quadra 3), palestra com orientações sobre como emitir nota fiscal eletrônica. Até o fim do ano, segundo o Decreto nº 26.849/2009, todas as empresas brasileiras precisam emitir o documento no formato digital – o prazo para as do setor moveleiro venceu em 1º de julho. Quem não se adequar ao novo sistema terá problemas, já que as notas em papel não terão mais validade após este prazo. Ainda nesta semana, o presidente do Sindimam protocolou ofício ao secretário de Fazenda, André Clemente, pedindo a ampliação do prazo até 1º de dezembro. Para participar da palestra é preciso confirmar presença no telefone 3362-3851

Mais consumidores pretendem comprar

O número de consumidores que pretendem comprar no terceiro trimestre deste ano subiu em relação ao período anterior, segundo pesquisa da Fundação Instituto de Administração (FIA). O estudo mostra que 75,6% dos entrevistados pretendem adquirir pelo menos um bem durável, ante 74,6% no 2º trimestre. Os itens de cine e foto se mantêm à frente das intenções de compra com 12,6%. Em seguida, aparecem produtos de informática, com 11%, e de linha branca, com 10,6%.

Brasil tem 16,2 milhões de pobres, diz estudo

O Índice de Pobreza Multidimensional (MPI, na sigla em inglês), divulgado ontem, diz que 8,5% (16,2 milhões) da população brasileira pode ser considerada pobre. A avaliação leva em conta o acesso da população a 10 itens relacionados à saúde, à educação e ao padrão de vida. A porcentagem é bem menor de que a proporção de brasileiros em pobreza absoluta divulgada pelo Ipea, que é de 28,8%. Segundo a regra adotada pelo órgão do governo, estão em pobreza absoluta os membros de famílias com rendimento médio por pessoa de até meio salário mínimo mensal.

PDA: Fibra capacita sindicalistas

A Fibra realizou, nos últimos dois dias, o 7º módulo do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A capacitação foi ministrada pelo consultor Helder Mendes e teve como tema *Governança Sindical e Responsabilidade Social*. O módulo abordou os principais conceitos relativos a sustentabilidade, ética e responsabilidade social. O próximo módulo está previsto para os dias 27 e 28 de julho, das 16h às 22h. Informações: 3362-3837

Atividade econômica está estável, diz BC

O nível de atividade da economia brasileira ficou estável em maio na comparação com abril, após 16 meses seguidos de crescimento, de acordo com o Índice de Atividade do Banco Central (IBC-Br). Em relação a maio de 2009, o IBC-Br aponta crescimento de 9,4%, abaixo da expansão de 10,8% registrada na comparação entre abril de 2009 e 2010. Já em 12 meses, o avanço foi de 5% acima dos 4,2% registrados no mesmo período encerrado em abril deste ano.

Voos domésticos
27,6%

É o crescimento registrado no primeiro semestre de 2010

Fonte: Anac

As exportações do DF totalizaram US\$ 67,4 milhões no acumulado de janeiro a junho. Isso representa crescimento de 32,55% em comparação com o mesmo período de 2009. Os números foram apurados pela Fibra, com base em dados divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). “O bom desempenho das exportações reflete principalmente a alta das vendas de bens de consumo, com destaque para carnes de frango e miudezas”, explica o presidente da Fibra, Antônio Rocha. A categoria “bens de consumo” representou 81% das exportações do Distrito Federal em 2010. Países como Venezuela e Arábia Saudita continuam sendo os mercados mais vantajosos para os produtos brasileiros. O país da América do Sul concentrou 33,17% do volume total de exportações e ficou em primeiro lugar no ranking dos principais destinos das mercadorias exportadas pelo DF. Em junho, o DF exportou US\$ 11,9 mi, aumento de 41,05% em relação ao mesmo mês do ano passado. “Brasília segue a mesma tendência de crescimento do contexto nacional”, diz Rocha. As exportações brasileiras avançaram 29,5% no acumulado até junho. O saldo acumulado das exportações do Brasil passou de US\$ 69,9 mi, em 2009, para US\$ 89,1 mi, em 2010.

Frase do Dia

Os gastos para emitir nota fiscal eletrônica são enormes. Queremos mais tempo para que as empresas do setor possam se adequar ao novo decreto

José Maria de Jesus
presidente do Sindimam-DF

Call Center

Marque já sua consulta!



Medicina e Odontologia

3462-7100

FIBRA
SESI
SENAI
IEL